

CHEGA DE EXPLORAÇÃO

Bancários deixam claro na consulta: bancos têm de parar de demitir, de terceirizar e precisam contratar mais. Aumento real, PLR, vales alimentação e refeição maiores também devem estar no centro dos debates da Campanha Nacional Unificada 2015

Emprego, respeito e remuneração decente. As respostas dos 11.925 bancários de São Paulo, Osasco e região à consulta feita pelo Sindicato deixam claro: os trabalhadores querem ser valorizados e os bancos precisam parar de espremer seus empregados até consumi-los totalmente e dispensá-los depois. O primeiro semestre deste ano já soma extinção de 2.795 postos de trabalho nas instituições financeiras, de acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, do Ministério do Trabalho. Os funcionários estão sendo “trocados” por outros com rendimento inferior – a diferença da remuneração é de 58% entre demitidos e contratados.

“Os trabalhadores estão cansados dessa exploração, da sobrecarga de trabalho. Isso surgiu na consulta e está nas denúncias recorrentes que chegam até nós. Querem ter seus empregos e sua rotina respeitados, querem poder pensar no futuro com tranquilidade e estão dispostos a lutar por isso”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

Além do fim das demissões, das terceirizações e mais contratações (com mais de 50% das respostas), os bancários querem PLR maior (90%), aumento real (81%), 14º salário (43%), valores mais altos para os vales refeição e alimentação (74%). A maioria (73%) indica que o índice de reajuste a ser reivindicado para salários e verbas seja de até 15%. “Somando-se à importância das rei-

vindicações como o fim das metas abusivas (59%) e do combate ao assédio moral (57%), fica evidente o quanto os trabalhadores estão insatisfeitos com a maneira como são tratados pelos bancos. Justamente o setor cujo cenário econômico continua sendo dos melhores”, ressalta a dirigente.

EMPREGO É PRIORIDADE – No primeiro trimestre de 2015 somente os cinco maiores (Itaú, Bradesco, BB, Santander e Caixa) ganharam R\$ 16,3 bilhões, montante 21,8% maior que no mesmo período de 2014.

“Faz parte da natureza econômica da empresa ganhar dinheiro. O problema é que os bancos distribuem muito mal todo esse lucro, desempregam, tentam rebaixar salários e cumprem mal sua função social”, critica Juvandia. “É nesse cenário que começa nossa Campanha Nacional Unificada 2015. Temos assembleia nesta quinta para eleição de delegados que vão à conferência estadual no sábado 25 e à nacional no outro fim de semana. Não vai ser fácil. Os bancos vão vir com o chororô de sempre e nossa resposta terá de ser na mobilização”, reforça. “Para eles não tem crise e o mínimo que podem fazer é parar com essas demissões absurdas, contratar mais trabalhadores pagando salários justos e melhorar a relação com a sociedade brasileira, ampliando o crédito produtivo e oferecendo atendimento melhor. É isso que vamos cobrar e você é parte fundamental dessa luta.” ✨

CONSULTA APONTA PRIORIDADES DA CAMPANHA NACIONAL UNIFICADA 2015

90%
PLR MAIOR

81%
AUMENTO REAL

59%
FIM DAS METAS ABUSIVAS

74%
VA E VR MAIORES

57%
COMBATE AO ASSÉDIO MORAL

43%
14º SALÁRIO

BANCÁRIOS CIDADÃOS

92%
PELA REGULAMENTAÇÃO DO SISTEMA FINANCEIRO

85%
APOIAM GREVE GERAL CONTRA A TERCEIRIZAÇÃO

83%
AFASTADOS POR MOTIVO DE DOENÇA NO ÚLTIMO ANO

80%
USAM MEDICAÇÃO CONTROLADA

82%
PELO FIM DO FINANCIAMENTO DAS EMPRESAS ÀS CAMPANHAS ELEITORAIS

65%
QUEREM A DEMOCRATIZAÇÃO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

VÁ PARA A ASSEMBLEIA DA QUINTA-FEIRA

TODOS NA QUADRA DOS BANCÁRIOS (RUA TABATINGUERA, 192, SÉ) NA QUINTA 23, A PARTIR DAS 19H, PARA DEBATER A CAMPANHA NACIONAL UNIFICADA 2015 E ELEGER OS DELEGADOS DE SÃO PAULO, OSASCO E REGIÃO ÀS CONFERÊNCIAS ESTADUAL E NACIONAL DA CATEGORIA. LEVE CRACHÁ DO BANCO OU HOLERITE ACOMPANHADO DE DOCUMENTO COM FOTO PARA O CREDENCIAMENTO.

AO LEITOR

Direito à comunicação

Este ano, 65% dos bancários que responderam à consulta do Sindicato manifestaram-se favoráveis à democratização dos meios de comunicação. Este número é o retrato fiel de uma preocupação que é, ao mesmo tempo, causa e efeito da desigualdade que impera no Brasil.

É causa porque a concentração dos meios de comunicação nas mãos de seis famílias, em um país de dimensões continentais, reforça preconceitos e discriminações. É efeito por veicular apenas um ponto de vista, o de poucos poderosos, ignorando os anseios da maioria.

Assim, há dez anos, o movimento sindical deu início à Rede Brasil Atual, que une site (www.redebrasilatual.com.br), Revista do Brasil, Rádio e Jornal Brasil Atual. Esse projeto, que dá voz aos trabalhadores e movimentos sociais, incomodou o status quo reinante e esporadicamente é alvo, seja de ações judiciais de políticos incomodados pelo outro lado dos fatos, seja de calúnias e inverdades vindas muitas vezes da “grande” imprensa. Como a reportagem publicada nessa quarta-feira, no blog do jornalista Fausto Macedo, no site Estadão: exemplo desrespeitoso ao trabalho sério feito pelos nossos veículos de comunicação (leia página 4).

Vamos seguir nosso caminho de Sindicato Cidadão, ajudando a promover inclusão e justiça social, o que é bom para todos os trabalhadores. E, para isso, o direito à comunicação é fundamental.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

BANCO DO BRASIL

Agência fechada contra assédio moral

Durante ato, dirigentes reforçaram: denúncias devem ser feitas ao Sindicato, que garante anonimato da vítima

O Sindicato paralisou uma agência do Banco do Brasil, na Praça Dom José Gaspar, no Centro da capital, em protesto contra assédio moral praticado por gestores. E para afastar as más vibrações do ambiente de trabalho, o ato na terça 21 teve um caráter lúdico, com direito ao esparramamento de capim-guiné, manjericão e arruda.



No interior da agência, dirigentes reuniram-se com os bancários e reforçaram que o assédio moral deve ser denunciado. Conquista da Campanha 2010, o

Sindicato possui canal de combate à prática, que garante o sigilo absoluto da vítima. A denúncia, feita por meio do www.spbancarios.com.br, é apurada junto ao

banco, que tem de responder em até 45 dias. Além disso, enfatizaram que denúncias não devem ser feitas na ouvidoria do banco porque a identidade do denunciante é revelada.

“Nós, bancários do BB, conquistamos o que conquistamos porque sempre fomos unidos, mas as últimas gestões estão nos dividindo com a cobrança abusiva por resultados. Precisamos nos unir mais uma vez para combater essa praga”, destacou o diretor do Sindicato João Maia. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11929

CAIXA FEDERAL

Por melhores condições de trabalho

Em rodada de negociação, sindicalistas exigiram contratações, fim da GDP e mudanças no PSI

Mais empregados, fim da GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas); comissão para rever o PSI (Processo Seletivo Interno); e revogação do desconto dos trabalhadores que aderiram ao Dia de Luta contra o PL da Terceirização. Estas foram as reivindicações apresentadas à Caixa pela Comissão Executiva dos Empregados (CEE), na rodada de negociação permanente, quarta 22, em Brasília.

A Caixa afirmou que ainda não decidiu se serão retomadas as contratações, mas disse que cumprirá o acordo de 2014, de contratar dois mil. “Está cada vez mais difícil para a Caixa honrar a palavra já que, em vez de contratar, o banco reduziu o quadro em mais de dois mil empregados”, diz o diretor do Sindicato e membro da CEE, Dionísio Reis.

A Caixa recusou a criação de



comissão para rever o PSI e o fim da GDP, mas considerou a possibilidade de negociar o desconto do dia de paralisação.

“Com a mobilização dos bancá-

rios e envolvimento da população, seguiremos pressionando a instituição”, enfatiza. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11951

JURÍDICO

Reintegrado após sete anos de luta

Foi longo o tempo de espera, mas teve desfecho favorável ao bancário Leandro (*nome fictício*). No final de junho, após sete anos de disputa judicial contra demissão ilegal do Santander, ele retornou ao trabalho.

“Fui demitido em pleno tratamento médico. A Justiça foi feita”, desabafa o trabalhador. Ele relata que todas as suas complicações de saúde foram resultado de condições inadequadas de trabalho, chegando a se afastar por alguns anos

pelo INSS. “Quando retornei, procurava me dedicar ao máximo, mas sem comprometer minha condição física. Fui mandado embora em 2008. Procurei o Sindicato, que entrou na Justiça, e agora o resultado veio.”

Na ação, foi comprovado em perícia médica que o trabalhador adquiriu a doença em razão das atividades no banco, sendo reconhecido o direito à reintegração por estabilidade acidentária prevista na Lei 8.213/91.

A 33ª Vara do Trabalho de São Paulo ainda determinou que o Santander pague salários e demais direitos trabalhistas retroativamente à data da dispensa.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11942. ✨

Bancário foi vitorioso em ação movida com ajuda do Sindicato

FINANCIÁRIOS

Negociação no dia 28

A internalização dos promotores de crédito será a principal reivindicação dos representantes dos financeiros junto à federação das financeiras (Fenacrefi), na terceira rodada de negociação da Campanha Salarial 2015. A reunião será na terça 28.

Outras reivindicações dos trabalhadores são: reajuste de 14,2% (reposição da inflação mais 5% de aumento real) e unificação da data base. ✨

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Gisele Coutinho, Luana Arrais e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

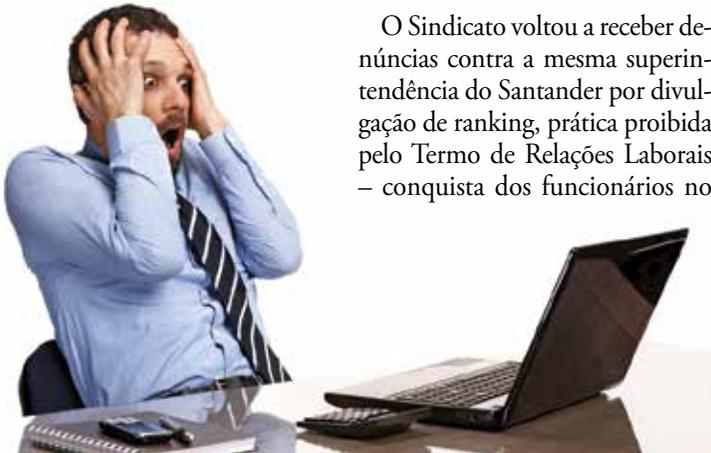
f /spbancarios y /spbancarios

www.spbancarios.com.br

SANTANDER

Ranking é desrespeito à CCT

Superintendência subordinada à Diretoria de Rede 1 volta a mandar e-mail para equipe cobrando metas e indicando performance de cada um



O Sindicato voltou a receber denúncias contra a mesma superintendência do Santander por divulgação de ranking, prática proibida pelo Termo de Relações Laborais – conquista dos funcionários no

acordo aditivo 2014/2016 – e pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria. Voltaram a mandar e-mails para a equipe cobrando o cumprimento de metas e informando a performance de cada bancário nas vendas.

“É um caso de reincidência. Diante das primeiras denúncias, nós procuramos o banco, que se comprometeu a reorientar o gestor e, de fato, ficamos um tempo sem receber queixas. Agora nos chegam provas de que o problema

voltou a ocorrer”, conta o diretor do Sindicato Cássio Murakami. Ele destaca que a superintendência é subordinada à Diretoria de Rede 1, coordenada por Marcelo Malanga, que também é reincidente em casos de assédio moral.

“Nas mesas de negociação, o Santander alega severidade contra a divulgação de rankings, mas sempre recebemos informações de que isso ocorre. Exigimos que o banco cumpra o que foi acertado”, completa Camilo Fernandes, também diretor do Sindicato. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11952

HSBC

Reforce a luta por empregos

Desde os primeiros rumores sobre a venda do HSBC, o Sindicato acompanha de perto a situação e vem cobrando em variadas instâncias a preservação dos empregos bancários. Uma nova frente foi aberta na segunda-feira 20. O movimento sindical iniciou abaixo-assinado em todo o país com o objetivo de chamar a atenção dos órgãos reguladores, governo federal e parlamentares para a ameaça aos mais de 20 mil trabalhadores do banco britânico no Brasil. Os bancários podem baixar documento para angariar ainda mais adesões em apoio à luta no goo.gl/ZA4kf5. ✨

**ITAÚ**

Câmbio em clima de tensão

Bancários são ameaçados com advertências; situação gera medo e insegurança no departamento

O Sindicato tem recebido recorrentes denúncias de assédio moral contra os trabalhadores do câmbio do Itaú. De acordo com o diretor do Sindicato, Sérgio Francisco, a gerência da Área de Vendas do Back Office de Câmbio ameaça de forma rotineira os bancários, criando cli-

ma de grande tensão.

“Os bancários recebem ameaças de que, no caso de cometerem algum erro, irão receber advertências. E após a terceira advertência, o funcionário fica em situação muito delicada”, conta Sérgio Francisco. “As pessoas estão com medo de trabalhar. Com medo de errar. Inclusive, sob uma pressão tamanha como essa, você fica mais suscetível



ao erro”, acrescenta.

O Sindicato entrou em contato com o RH do banco, que respondeu que vai investigar o caso e dar retorno o mais breve possível.

“Essa situação não pode continuar. Quem se sentir perseguido ou ameaçado deve procurar o Sindicato imediatamente para que sejam tomadas as medidas cabíveis”, enfatiza. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11930

BRADESCO

Demitir não é nada BRA

Com sobrecarga cada vez maior, contratação é foco da Campanha de Valorização dos Funcionários

Apenas entre março de 2014 e março de 2015, o Bradesco demitiu 4.569 bancários, o que não tem nada de BRA! Mas o número de correntistas se manteve o mesmo: 26,6 milhões. Com isso os bancários ficaram ainda mais sobrecarregados: cada um hoje administra 280 contas correntes, enquanto no primeiro trimestre de 2014 eram 267.

O tema é um dos focos da Campanha de Valorização dos Funcio-

nários. “Na nossa pauta específica, reivindicamos que o banco faça adequações de seu quadro funcional visando o bom atendimento e evitando a sobrecarga de trabalho”, lembrou Alexandre Bertazzo, diretor do Sindicato. Algumas dessas reivindicações são: agências com no mínimo quatro caixas, estabilidade no emprego em casos de fusão ou aquisição, e que o banco assegure a realocação de funcionários em rees-



truturas de setores e fechamento de locais de trabalho. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11949

MAIS**FOTOGRAFE SUA CIDADE**

Vote e escolha a melhor foto da segunda seleção da mostra **Fotografe Sua Cidade** até o fim de julho e participe da terceira e última seleção. Envie até três imagens para fotografia@spbancarios.com.br até o dia 31. Vale foto de câmera profissional, comum ou de celular, com pelo menos 150 dpis. É necessário autorizar o uso da imagem e seguir o regulamento que você encontra no www.spbancarios.com.br.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE****ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua Presidenta, convoca todos os empregados do BANCO ALFA S.A., BANCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A. e da FINANCEIRA ALFA S.A. – CFI, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 30 do mês de Julho de 2015, em primeira convocação às 15h30 e, em segunda convocação às 16h, na Subsele do Sindicato - Regional Paulista, situada à Rua Carlos Sampaio, nº 305, São Paulo/SP, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia:

* Discussão e deliberação sobre a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho que disciplina o Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho dos empregados do Banco Alfa S.A., Banco Alfa de Investimento S.A. e da Financeira Alfa S.A.–CFI.

São Paulo, 23 de Julho de 2015

Juvandia Moreira Leite

Presidenta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua Presidenta, convoca todos os empregados da Financeira BRICKELL S/A – CRÉDITO E FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 30 do mês de Julho de 2015, em primeira convocação às 10h e, em segunda convocação às 10h30, na Subsele do Sindicato – Regional Paulista, situada à Rua Carlos Sampaio, nº 305, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

* Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação do Programa de Participação nos Lucros ou Resultados, para o exercício de 2015 que, inclusive, trata da autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada, a ser celebrado com a Financeira BRICKELL S/A – CRÉDITO E FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO.

São Paulo, 23 de Julho de 2015

Juvandia Moreira Leite

Presidenta

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
14°C 20°C	13°C 23°C	13°C 19°C	12°C 20°C	11°C 23°C

PROGRAME-SE

É DIA DE ROCK!

A banda Overtreze comanda o palco do Café dos Bancários nesta sexta-feira 24 e promete agitar o início do fim de semana. O show começa às 20h, mas o espaço abre às 17h. Sócios ganham 20% de desconto na conta. A dica é escolher um dos rótulos da carta de vinhos para acompanhar a noite de inverno e curtir a apresentação. O Café fica na Rua São Bento, 413, Centro.

INDIAZINHA NA TELONA



O CineB fecha a programação de julho com chave de ouro: duas sessões com o filme *Tainá - A Origem* neste fim de semana. Sexta 24, 19h, a sessão gratuita será na Paróquia Santos Apóstolos (Avenida Itaberaba, 3.907,

Brasília). No sábado 25, às 19h, a história da indiazinha guerreira será projetada na Associação da Chácara do Conde (Rua Ana Felícia Mendes, 1). A programação de agosto já está disponível. Saiba quais são os filmes no tinyurl.com/cinebjulho.

SÁBADO DIVERTIDO

Sócios do Sindicato vão economizar no sábado 25 se escolherem dar boas risadas no Teatro Gazeta (Av. Paulista, 900). O stand up comedy Dose Dupla pode ser visto às 22h. E às 23h59 começa o Stand Up da Meia Noite, que terá apresentação única. O valor do ingresso é o mesmo. Cada espetáculo custa R\$ 60 por pessoa, mas sindicalizados e um acompanhante pagam R\$ 30 cada. Informações: 3253-4102.

TV DOS TRABALHADORES



Você já conhece a TVT? Para assistir à programação da TV dos Trabalhadores basta sintonizar o canal 44.1 HD ou acessar www.tvt.org.br e assistir aos programas, como o Me-

lhor e Mais Justo, que tratará do tema violência nesta quinta-feira 23, às 22h. A TVT também está nas redes sociais. Curta e compartilhe: [Facebook.com/redeTVT](https://www.facebook.com/redeTVT).

ESTUDE EM AGOSTO

Em agosto tem curso de Inglês, tem CPA-10 e 20, CEA, Crédito e Cobrança e muito mais no Centro de Formação Profissional do Sindicato. Sócios ganham desconto de 50% e podem contar com infraestrutura de primeira no espaço que fica na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413). Saiba mais no www.spbancarios.com.br ou ligue 3188-5200.

BRASIL

Reunião de conjuntura não é crime

Hostilidade à presença de representantes dos trabalhadores em reunião com empresários diz muito sobre o país em que vivemos e tudo que precisa mudar

O nome da presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, surgiu nos últimos dias com mais intensidade em reportagens que tratam da Operação Lava Jato. Por descuido ou talvez maldade, foram divulgados dados sigilosos de alguém sobre quem não paira qualquer suspeita, nenhuma atuação irresponsável ou crime imputável. O crime, talvez, seja o do trabalho incansável da dirigente, como tantos outros sindicalistas no país e no mundo, na defesa dos direitos dos trabalhadores. No caso dela, desde o início da década de 1990.

Juvandia, além de representante de quase 150 mil bancários em São Paulo, Osasco e região, e de cerca de 500 mil em todo o Brasil, faz parte da direção da CUT. Está à frente

da Editora Atitude, da Rede Brasil Atual (rede de comunicação dos trabalhadores), e integra o Conselho da Cidade e do Instituto Lula, motivo pelo qual muitas vezes participa de reuniões com empresários de vários setores. Discutir conjuntura e fazer a defesa dos interesses dos trabalhadores, seja em que fórum for, é papel do Sindicato.

Por essa razão, ela foi convidada para uma reunião organizada pelo ex-presidente Lula e pela empreiteira Odebrecht em maio de 2012, sobre conjuntura nacional. A participação de nenhum empresário foi questionada – dentre eles banqueiros como Roberto Setubal, do Itaú, e Luiz Trabucco, do Bradesco, Jorge Gerdau, Abílio Diniz, do Grupo Pão de

Açúcar, e o vice-presidente do Grupo Globo, João Roberto Marinho – mas dos representantes dos trabalhadores, sim (além dela, Sérgio Nobre, então presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC). A ponto de a mulher de Marcelo Odebrecht, ao ser comunicada da presença da sindicalista, afirmar: “Se sujar minha toalha de linho ou pedir marmite... vou pirar. Saudações sindicais! Não mereço”.

O Sindicato apoia a apuração dos crimes de corrupção, problema estrutural que assola o país há décadas. Mas não aceita a seletividade que expõe alguns e protege outros. Nem que Juvandia, por ser presidenta de um sindicato, seja atingida sem provas e seus dados pessoais revelados de forma tão irresponsável. A entidade manterá firme sua atuação em defesa dos direitos dos bancários e de todos os trabalhadores. Mesmo que isso incomode muita gente. ✿

NOTA SOBRE INVERDADES DIVULGADAS PELA IMPRENSA

- A Editora Atitude, fundada em 2007, não funciona como gráfica e sim como editora com o objetivo de viabilizar um projeto de comunicação construído em conjunto por entidades sindicais e movimentos sociais para levar à sociedade informação de qualidade e fortalecer a luta dos trabalhadores e sua participação maior em assuntos relacionados ao seu cotidiano.

- A Editora Atitude é formada por 40 entidades

sindicais que escolheram o Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região e o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC para representá-los. Localizada no centro de São Paulo, sua estrutura é composta por 34 profissionais que integram a equipe.

- A Editora Atitude é uma empresa privada que produz conteúdo jornalístico para vários veículos, sem vínculo partidário. Seu conteúdo é focado no mundo do trabalho, no

emprego, no crescimento econômico do País com inclusão social, nos direitos humanos e na defesa da cidadania do povo brasileiro.

- Não há nenhuma movimentação financeira em dinheiro feita pela Editora e todos os depósitos ocorrem por meio de cheques cruzados e nominais.

- A reunião organizada a pedido do ex-presidente Lula em 2012, tratou-se de evento realizado en-

tre sindicalistas e empresários para debater a conjuntura nacional, absolutamente comum no meio político e empresarial.

- A Editora contesta a publicação de dados pessoais de jornalistas e dirigentes sindicais.

- A Editora Atitude reafirma que toda a receita da empresa destina-se ao custeio das atividades de produção jornalística.

Editora Atitude Ltda

